



Os jardins devem ser projetados com a intenção de educar. Devem ensinar a conviver, fazer amigos e a despertar para o prazer da vida

Burle Marx

Sucesso da Rota Brasília-Lima faz aumentar oferta de voos

De abril de 2023 a março de 2024, a Latam transportou 103 mil passageiros em 740 voos entre Brasília e Lima (Peru). A empresa informou que o bom desempenho "reflete o acerto em também investir de forma sustentável nas rotas internacionais fora do eixo Rio-São Paulo". O voo é operado com quatro frequências semanais, que passarão a cinco, a partir de julho.

Operação direta para Santiago

Em Brasília, a companhia também começará a operar a rota internacional Brasília-Santiago (Chile) em junho deste ano. De acordo com Aline Mafra, diretora de Vendas e Marketing da Latam Brasil, "Brasília é o segundo principal hub da Latam no Brasil e conectá-la com voos diretos para mais destinos na América do Sul é uma forma de fomentar mais negócios e turismo para brasileiros em todas as regiões, por meio de 33 destinos domésticos que se conectam a Brasília".



Divulgação

Encontro de ceramistas do DF

O Núcleo de Arte do Centro-Oeste idealizou o Encontro de Ceramistas do DF e Entorno, que, neste ano, chega à sua 3ª edição. Começou na sexta-feira passada e vai até amanhã no Museu Vivo da Memória Candanga, com entrada franca e visitação das 9h às 19h. O evento conta com fomento da Secretaria de Cultura do DF e do Ministério da Cultura. A ideia é estreitar a relação entre artistas e contribuir com sua formação, por meio de oficinas gratuitas e palestras. E também aproximar o público de quem cria objetos, peças e esculturas tão singulares e que encantam o toque e o olhar.



Divulgação

Centrais sindicais de trabalhadores são contra benefício fiscal a produto importado

Uma nota pública endereçada à Câmara dos Deputados pelas centrais sindicais de trabalhadores e pelas confederações empresariais aponta que a medida do governo federal que isentou o imposto de importação para produtos até US\$ 50 é prejudicial, principalmente para os mais pobres. O documento é assinado por CNC, CNI, CNA, bem como pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Força Sindical, Nova Central Sindical de Trabalhadores, Central dos Sindicatos Brasileiros, IndustriALL Global Union, Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços e União Geral dos Trabalhadores.

Perfil social

Entre as pessoas com renda familiar de até um salário mínimo, somente 15% fizeram compras internacionais em sites ou aplicativos. Esse percentual chega a apenas 21% entre as pessoas que recebem de um a dois salários mínimos. Os dados são de pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Reputação e Imagem (IPRI), da FSB Holding.

Vantagem tributária para alta renda

"Quando se observa que o percentual chega a 41% entre as pessoas com renda familiar superior a cinco salários mínimos, fica evidente que quem mais se beneficia da vantagem tributária concedida às importações de até US\$ 50 são as pessoas mais ricas", apontam as entidades.

Perda de empregos

Dados da área técnica da CNI mostram que, ao perder vendas para essas importações menos tributadas, a indústria e o comércio nacionais deixam de empregar 226 mil pessoas. Caso o valor dessas importações aumente, com produtos ainda mais caros, a redução na geração de empregos na economia brasileira pode chegar a 777,1 mil postos de trabalho.

Investimento em formação para o Agro 4.0

A ABDI vai assinar com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) um aporte de R\$ 3,5 milhões para o Laboratório Agro 4.0 do Câmpus Planaltina. A medida vai estruturar o primeiro centro de estudos de agricultura de precisão e tecnologia inovadora para os estudantes do DF. A Agência já desenvolve iniciativas no setor e expande para essa parceria acadêmica.



Lidia Lopes/ABDI

Competitividade

Segundo o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, esse estímulo é importante para ampliar a competitividade na indústria ligada ao agronegócio. "Formar mão de obra qualificada no Agro 4.0 é fundamental para darmos um salto de desenvolvimento industrial nesse setor e permitir melhoria da nossa capacidade produtiva."



Inmetro

Diálogo com o setor produtivo

O Inmetro vem realizando o programa Diálogo com o Setor Produtivo e, na semana passada, foi com a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp). Participaram representantes de 33 setores da indústria

brasileira. O encontro teve como objetivo mapear as necessidades dos empresários, como a fiscalização ostensiva ao e-commerce (compra e venda de produtos ou serviços realizadas por meio de plataformas on-line). Diante das inúmeras reclamações dos empresários de setores como autopeças, vidro, têxtil, higiene e limpeza, eletroeletrônicos, o presidente do Inmetro, Márcio André Brito, afirmou que o instituto está empenhado nessa questão. O presidente em exercício da Fiesp, Dan Ioschpe, liderou a reunião com os empresários.

MAIO AMARELO / Mesmo com grande quantidade de veículos próprios, brasilienses utilizam outros meios para se locomoverem pela capital. Especialistas apontam melhorias necessárias para estimular a prática

Sem tirar o carro da garagem

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA,
» HÍTALO SILVA*

Em meio a mais de 2 milhões de veículos registrados no Distrito Federal, segundo dados do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), há pessoas que desafiam essa tendência ainda em crescimento e recorrem a outros meios para se locomoverem pela cidade, como metrô, ônibus, bicicleta e até a pé. O **Correio** ouviu algumas pessoas e especialistas, que explicam como as autoridades podem contribuir para uma adesão maior ao transporte alternativo ou coletivo.

Paulo Roberto, 32 anos, trabalha em uma bicicletaria e, desde criança, é um entusiasta. "Eu fazia escola de futebol e economizava o dinheiro da passagem para ir às aulas de bicicleta", conta. Ele diz que até hoje utiliza esse meio de transporte. "Em Brasília, está cada vez mais difícil achar estacionamento, por isso, adoto a bicicleta. Apesar de ter meu próprio carro, ainda prefiro ir a alguns lugares de bicicleta. Não tem o transtorno do engarrafamento, ônibus lotados e melhora a qualidade de vida", conclui.

A vice-presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (Condepac-DF) e conselheira no Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal (Condetur-DF), a arquiteta e urbanista Angelina Nardelli Quaglia, sugere como o governo poderia incentivar a população a usar outros transportes. "Para o DF, ciclovias, veículo leve sobre trilho (VLT), metrô, tudo pode ser implementado, desde que bem pensado, e bem inserido, em políticas públicas de qualidade", exemplificou.

O diretor de imagens Dennys

Arquivo Pessoal



Em Brasília, está cada vez mais difícil achar estacionamento, por isso, adoto a bicicleta. Apesar de ter meu próprio carro, ainda prefiro ir a alguns lugares de bicicleta"

Paulo Roberto, 32 anos

Mobilidade

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) esclarece que tem trabalhado constantemente em políticas públicas para a melhoria da mobilidade, com vistas a incentivar o uso do sistema de transporte público coletivo da capital. Entre as ações em andamento estão as constantes criações, ampliações e reativações de linhas de ônibus. Além disso, existem mais de 150km de faixas exclusivas para reduzir o tempo de deslocamento dos coletivos, extensão que será ampliada para a construção dos corredores Oeste e Norte (que terão linhas rápidas de ônibus, por meio de BRTs).

A pasta investe, ainda, na mobilidade ativa, por meio de ciclovias e de bicicletas compartilhadas. O Distrito Federal conta com a segunda maior malha cicloviária do país, com 675km em 32 regiões administrativas. A fim de melhorar, estão previstos os trechos de interligação das ciclovias existentes, que somam mais de 105km de extensão.

A Semob pretende dotar o Distrito Federal com terminais acessíveis, com paradas de ônibus e abrigos que atendam às necessidades do usuário. "A missão da secretaria é investir na continuidade da renovação da frota, melhoria e otimização das linhas, modernização do transporte coletivo, ampliando a oferta de facilidades para ter acesso à integração, ao cartão Mobilidade e a outros meios de pagamento, tudo de uma forma bastante transparente e integrada, com foco na redução de custo e melhoria na qualidade do Sistema de Transporte Público Coletivo", informou a pasta.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

William, 39, opta por pegar o transporte coletivo. "Tenho o carro há mais de 15 anos, mas, devido ao trânsito caótico de Brasília, muitas vezes prefiro andar de ônibus. Na ida para o trabalho, consigo ir sentado. Com isso, eu evito muito estresse, o trânsito é bastante pesado, tanto na ida quanto na volta. Às vezes, os ônibus facilitam um pouco, mesmo o transporte público sendo muito escasso", analisa.

Outra pessoa que utiliza o transporte coletivo, especialmente o metrô, é a recepcionista Ana Clara Costa, 19, que, todos os dias, deixa o carro no estacionamento da estação do Guará e segue para

o trabalho em Taguatinga. "A economia com a gasolina é um dos principais motivos para fazer isso", disse. A escolha pelo metrô ainda tem outros motivos. "No meu trabalho não tem tantas vagas de estacionamento, então teria que deixar meu carro mais afastado e isso acaba criando outro problema, que é a questão da insegurança, tem locais em Taguatinga que não passa segurança", desabafou.

Melhorias

A urbanista Aneglina Nardelli levantou como outros transportes podem contribuir para a

melhoria da mobilidade na capital. "As cidades que possuem maior qualidade de vida oferecem a possibilidade de variados modais (meios de locomoção), em especial a bicicleta, o VLT e o metrô. Ou seja, a mobilidade flui de forma mais interessante, se houver ofertas de diferentes tipos de transportes", defende.

Para Paulo Roberto, o DF precisa investir na ampliação e melhora das ciclovias. "Nos lugares onde ela não existe é preciso promover a conscientização, tanto do motorista como do ciclista, e a segurança, que acredito ser um dos maiores empecilhos para as pessoas não aderirem ao uso da bicicleta", argumenta.